Uso de ácido acetilsalicílico e eventos adversos de Hemorragia Digestiva Alta: um estudo de caso-controle

Geovana Schiavo, Marcela Forgerini, Patrícia de Carvalho Mastroianni.

Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Farmácia-Bioquímica, geovana.schiavo@hotmail.com, Iniciação Científica Sem Bolsa - ICSB

Palavras Chave: Antiagregante plaquetário, Eventos Adversos a Medicamentos, Helicobacter Pylori.

Introdução

A Hemorragia Digestiva Alta (HDA) é considerada um Evento Adverso a Medicamento (EAM) raro. O uso de medicamentos da classe dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e antiagregantes plaquetários, como o ácido acetilsalicílico (AAS) é considerado importante fator de risco.[1,2] Ademais, a reatividade a *Helicobacter pylori* (*H. pylori*),[2] e o consumo de álcool, tabaco[3] e café também parecem estar associados.

Objetivo

Avaliar razão de chances do consumo diário de AAS 100 mg, como antiagregante e o diagnóstico de HDA, e o risco associado ao consumo de álcool, tabaco, cafeína e sorologia reagente para *H. pylori.*

Material e Métodos

Desenho de estudo: Caso-controle (1:4), pareado por sexo e idade (± 5 anos).

Local do estudo: Complexo hospitalar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Hospital Estadual de Américo Brasiliense.

Casos: Pacientes com diagnóstico de HDA por meio de endoscopia digestiva ou intervenção cirúrgica. Os pacientes com varizes esofágicas, síndrome de Malori-Wess e HDA intra-hospitalar foram excluídos.

Controle: Pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas leves, no mesmo complexo hospitalar.

Coleta de Dados: Entrevista, prontuário eletrônico e coleta de sangue (5 mL).

Variáveis: *Dependente*: HDA; *Independente:* uso contínuo de AAS, 100 mg, > seis meses; *Intervenientes:* sorologia reativa para *H. pylori*; consumo de álcool, tabaco e cafeína.

Estatística: Regressão logística multivariada – intervalo de confiança (IC) >95%.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 1.657.615).

Resultados e Discussão

Foram avaliados 475 pacientes (95 casos e 380 controles) (tabela 1).

Tabela 1. Variáveis sociodemográficas, clínicas e hábitos de vida dos casos e controles (n= 475), 2019.

Variáveis	Caso N: 95 (%)	Controle N: 380 (%)
Sexo		
Feminino	22 (23,2%)	292 (76,8%)
Masculino	73 (76,8%)	88 (22,2%)
Idade		
Mediana	63 (Q1:49.5;Q3:74)	62 (Q1:49;Q3:73)
Sorologia *H pylori*		
Reagente	75 (79,0%)	218 (57,4%)
Não reagente	18 (18,9%)	154 (40,5%)
Inconclusivo	2 (2,10%)	8 (2,10%)
Uso de AAS		
Sim	25 (26,3%)	171 (45,0%)
Não	70 (73,7%)	209 (55,0%)
Consumo de café		
Sim	81 (85,3%)	339 (89,2%)
Não	13 (13,7%)	29 (7,63%)
Consumo de álcool		
Sim	48 (50,5%)	186 (48,9%)
Não	47 (49,5%)	194 (51,1%)
Consumo de tabaco		
Não tabagistas	44 (46,3%)	173 (45,2%)
Tabagistas	29 (30,5%)	69 (18,2%)
Ex tabagistas	22 (23,2%)	138 (36,3%)

O único fator de risco associado ao diagnóstico de HDA foi à reatividade a *H. Pylori* (tabela 2).

Tabela 2. Razão de chances de Hemorragia Digestiva Alta *versus* variáveis independente e intervenientes, 2019.

Variáveis	Caso N:95	Controle N:380	Razão de chances (IC)
H. Pylori	75	218	2,943(1,691–5,123)
Uso de AAS	25	70	0,436(0,264-0,719)
Consumo álcool	48	186	1,065(0,679– 1,670)
Consumo café	81	339	0,533(0,265 – 0,070)
Tabagismo	29	69	1,652(0,957 – 2,851)

Conclusões

Não foi identificado associação de risco de HDA e o consumo diário de AAS 100 mg. No entanto a reatividade a *H. pylori* foi um risco para ocorrência de HDA. Já o consumo de café diário demonstrou proteção.

Agradecimentos

A Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPe (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica UNESP) e Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB)

[1]ELWOOD, P. C. et al. Systematic review and meta-analysis of randomised trials to ascertain fatal gastrointestinal bleeding events attributable to preventive low-dose aspirin: No evidence of increased risk. PLoS ONE, **2016**.

[2]NAGATA, N. et al. Risk of peptic ulcer bleeding associated with Helicobacter pylori infection, nonsteroidal anti-inflammatory drugs, low-dose aspirin, and antihypertensive drugs: A case-control study. J Gastroenterol Hepatol, **2015.**

[3]ANDERSEN, I. B. et al. Smoking and alcohol intake as risk factors for bleeding and perforated peptic ulcers: A population-based cohort study. Epidemiology, **2000**.